



- **Academia Arapiraquense de Letras e Artes - Acala: Um 2025 Extraordinário Marcado por Grandes Feitos, Projetos e Vozes que Transformam!** - pág. 03
- **Projeto: “Vozes da Memória: Arapiraca em Contos e Cantigas”** - pág. 14
- **A inteligência artificial e ensino: diálogos possíveis** - pág. 15
- **A profecia de Martin Luther King permanece atual** - pág. 22



ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES - ACALA

Rua. Eng. Gordilho de Castro. s/n – Centro
Arapiraca – Alagoas

Presidente: Carla Emanuele Messias de Farias
Editor Responsável: Carla Emanuele M. de Farias
Impressão: Editora Performance
Diagramação: Celiana Santos Silva
Capa: MARCELO MASCARO

DIRETORIA DA ACALA**PRESIDENTE:**

Carla Emanuele Messias de Farias
Fone: (82) 99982-6896
e-mail: acalaarapiraca@gmail.com

1º VICE-PRESIDENTE:

Cícero Galdino

2º VICE-PRESIDENTE:

Carlindo de Lira

1º SECRETÁRIA

Marluce Alves Bispo

2º SECRETÁRIO

Égide Amorim

1º TESOUREIRO:

Mário César Soares da Silva

2º TESOUREIRO:

Elias Barboza

DIRETORA DE BIBLIOTECA E COMUNICAÇÃO:

Rejane Barros

EX-PRESIDENTES DA ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES – ACALA

- Oliveiros Nunes Barbosa – 1987 a 1988 / 1998 a 1999
- Manoel Dionísio Neto – 1988 a 1989
- Carlindo de Lira Pereira – 1990 a 1992
- Elpídio Enoque de Araújo – 1992 a 1993
- Judá Fernandes de Lima – 2001 a 2003
- Cláudio Olímpio dos Santos – 2003 a 2018

HINO DA ACALA

ACALA és uma filha
Do saber universal
Das entranhas da memória
De um concerto divinal

Tu és a mãe sapiente
Da força do pensamento
És diretora mestra
De um divino sacramento

Tua função é juntar
Todo filho do saber
És casa familiar

Do amor e do querer
Tu tens a função divina
De promover a cultura
De mandar pro universo
O saber da criatura

És a rosa perfumada
Que emoldura o caminho
És companheira imortal
De essência do carinho

Como ave maviosa
Que ama os filhinhos teus
Tu amparas teus rebentos
Pois és projeção de Deus!

Autoria do Sr. Leniro Medeiros da Silva





Carla Emanuele Messias de Farias
Presidente da ACALA

Academia Arapiraquense de Letras e Artes - Acala: Um 2025 Extraordinário Marcado por Grandes Feitos, Projetos e Vozes que Transformam!

O ano de 2025 ficará registrado como um dos capítulos mais extraordinários da história da Academia Arapiraquense de Letras e Artes -ACALA. Viva, ativa e profundamente comprometida com a cultura, a ACALA reafirmou seu lugar como uma das instituições literárias mais dinâmicas e influentes do estado de Alagoas. Em meio a projetos pioneiros, ações educativas transformadoras e um ano repleto de lançamentos, a Academia mostrou que sua força é, antes de tudo, coletiva — formada por escritores, artistas e educadores que seguem construindo um legado extraordinário.

Oficinas Literárias nas Escolas: O Despertar de uma Nova Geração de Jovens Escritores

Entre os destaques de 2025, o projeto Academia Estudantil de Letras de Arapiraca ocupou lugar de honra. Contemplado pelas leis Aldir Balnc do Estado de Alagoas, o projeto permitiu que a ACALA realizasse 100 horas de oficinas literárias nas escolas públicas, impactando mais de mil jovens da rede municipal e estadual. As oficinas foram conduzidas com o propósito de despertar talentos, estimular sensibilidades e promover a literatura como ponte para o autoconhecimento, a expressão artística e a cidadania. A culminância dessas ações tomou forma em saraus literários marcantes realizados na Escola Marieta Rodrigues, na Escola Djalma Matheus Santana e na Escola Professora Antônia Izaura de Lisboa - EPIAL— momentos de emoção, pertencimento e celebração da palavra. Como produto final, a Academia encerrará o ciclo de 2025 com o lançamento de uma coletânea literária inédita, reunindo textos produzidos pelos estudantes durante as oficinas. Um registro potente do florescer dessa juventude que descobriu, na poesia, na prosa e na música, um território fértil para suas vozes.

ACALA na Bienal Internacional do Livro 2025: A Academia que Virou Destaque Nacional

Outro marco extraordinário deste ano foi a participação da ACALA na Bienal Internacional do Livro, onde conquistou uma visibilidade inédita. Em parceria com a Editora Performance e com a União Brasileira de Escritores - UBE, núcleo Arapiraca, a Academia realizou 110 lançamentos de livros, tornando-se uma das presenças mais comentadas do evento. A ACALA foi a única academia literária com estande exclusivo, oferecendo estrutura, acolhimento e protagonismo aos seus escritores. O brilho dessa presença reforça a pujança literária de Arapiraca e mostra ao Brasil a força de sua produção cultural.

Assembleias, com lançamentos de livros, apresentações culturais e solenidades.

Se há algo que a ACALA sabe fazer é manter sua chama acesa. Ao longo de 2025, a sede da Academia se tornou palco para encontros marcantes, debates inspiradores e celebrações inesquecíveis. Foram 12 lançamentos de livros realizados ao longo do ano, envolvendo membros da Arcádia e autores convidados, consolidando o espaço como berço de novas publicações e incentivo à escrita local. As solenidades de posse também foram momentos de grande emoção. Duas vezes ao ano, novos escritores adentram nesse templo das artes para receber seus títulos honoríficos e integrar a grande família ACALA. Cada posse reafirma que ali se faz cultura com seriedade, amor e pertencimento.

38 Anos de História, Cultura e Representatividade

Em 2025, a Academia Arapiraquense de Letras e Artes celebrou seus 38 anos de trajetória. Uma história construída a muitas mãos e que hoje representa voz, vez e oportunidade para os fazedores de cultura de Arapiraca e de Alagoas.

A ACALA é mais do que uma instituição: é uma casa que pulsa, que acolhe, que abre caminhos. É uma fonte viva do saber que alimenta sonhos, inspira novas gerações e mantém viva a chama da arte em nosso estado.

Assim, encerramos um ano extraordinário, com a certeza de que 2025 não foi apenas vivido — foi escrito, celebrado e eternizado pela força de todos que fazem da ACALA uma academia verdadeiramente viva, dinâmica e extraordinária.

Que venha 2026. A ACALA continuará sendo o que sempre foi: um farol de cultura, resistência e beleza no coração de Arapiraca!



ARAPIRACA
UMA CIDADE PARA TODOS

Registros extraordinários das oficinas, lançamentos, saraus literários e eventos da Academia Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA





Fizemos história na Bienal Internacional do Livro de Alagoas! Conheça os escritores que fizeram lançamentos em nosso estande no maior evento da literária alagoana!

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

31 DE OUTUBRO



Valéria Araújo Jeane Tertuliano



Aline Pereira Nina Kátia

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

09 DE NOVEMBRO



Maria Clara Wal Ferry Alex Marcos Val Freitas

Thiago Wagner Enira Polido Djalro Vinicius

Lúcia Dâmaso Maria Helena Vilma Salgueiro

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

08 DE NOVEMBRO



Mari Pinheiro Mônica Anjos Washington Vieira Roseane Costa

Agnes Brauna Valdenice Guimarães Francisco Juveny Ertuce Galdino

Carla Emanuele Maria Luciana Pedro Paulo Luz Armemerson Barros

Janaila Silva Francisco José

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

07 DE NOVEMBRO



Valéria de Albuquerque Escola EPAL Maria Clara Kevin/Pedro/André

Geane Braga Roberto Oliveira Lara Beatriz Claudio da Costa Geisa Ferreira

Iolanda Brandão Diógenes Costa Helenice Fragon Erlison Jordan Maria Clara

Elyda Cristina e Maria José Anne Caroline e Bruna Sales Sérgio Moraes

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

06 DE NOVEMBRO



Sérgio Moraes Tullio dos Anjos Allana Lavinia Matheus Cavalcanti

Fabiano Santos Heleno Rocha Iolanda Brandão Diógenes Costa

Magna Cristina e Carla Emanuele Roseane Monteiro Maria Viviana

Beatriz Viela

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

05 DE NOVEMBRO



Cicero Bezerra Cláudia Rêgo e Maria da Salina Maria Francisca

Marcia de Assis Maria Ivanilza Ana Márcia

Bernadete Pinto Felipe Kaus Adriana Célia

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

04 DE NOVEMBRO



Ana Cristina Carmen Freire Fabrício Santos

Sóstenes Ericson Cicero Vieira Rocheli Messias

Volney Amaral Iris Cintra Tanísia Marinho

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

03 DE NOVEMBRO



Vanessa Mota Prof. Língua Port. Laysa Soares Luiz Carlos

Daniela Tróvão (Mãe Dora da Oaxaca) Claudia Araujo Adriano Arestides Elias Barbosa

Itamar P. Felipe Adélia Magalhães Colêânea Saberes FDC

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

02 DE NOVEMBRO



Cilene Ferreira Rose Mary Marcia Macêdo Silas Nataniel

Claujeanderson Edilene Maria Petrucia Ferreira Haidi Ferreira

Lizzanya Bastillo Maria Sathela Antonio Tancredo Paulo Ricardo Vitor Gomes

Wbiratan e Silvania Graça Carvalho e Adnael

Editora Performance

11º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE ALAGOAS 2025

LANÇAMENTOS

1 DE NOVEMBRO



Rosana Venâncio José Sandro Gilberto Barbosa Cecília Amaral

Elifan Gomes Cristina Nolasco Marcelino Carvalho Jaqueline da Silva

Celeste Diniz Cida Cassiano José Alexandre

Editora Performance





Carlo Bandeira
Sócio Efetivo



MARTA, A Rainha Alagoana da Gema!

De Guerreira à Rainha do Mundo

Em uma madrugada silenciosa, diante de uma janela voltada para o centro iluminado de Maceió, permiti-me refletir sobre o destino de Alagoas. Buscava compreender a força motriz de nossa gente, um povo que, mesmo vivendo muitas vezes à margem de seus direitos e marcado pelo desencanto, carrega no semblante a certeza de seu valor e uma alegria resistente.

E foi em um instante de abstração que a imagem da Marta, que vi de relance na TV, resgatou meu fôlego e trouxe a resposta.

Marta é a síntese da alma alagoana. Nascida nas agruras do Sertão, em Dois Riachos, enfrentou a pobreza e o preconceito com a tenacidade de quem sabe quem é. Da menina “chochinha” que vendia picolé na feira e jogava bola no leito de um rio seco, emergiu uma gigante. Aos 14 anos, partiu em busca de seu destino sob a profecia materna: “Vai, minha filha, o futebol precisa de você”. E precisava.

Maior artilheira do futebol brasileiro (tanto no masculino quanto no feminino), Marta, este ano, foi eleita pela Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol, como a melhor jogadora da história do futebol feminino, juntando-se ao Rei Pelé. Maior artilheira da história do país, Marta é a única brasileira na lista da Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol. E, como se não bastasse, a Rainha Marta ainda está concorrendo ao gol mais bonito deste ano de 2025.

Ao ser questionada sobre sua maior inspiração, sua resposta ecoa a sabedoria de quem venceu a adversidade: “A minha maior fonte de inspiração é a minha história”.

É uma grande história, história da Rainha Marta, e merece ser contada, também, como referência da força da mulher Alagoana.

Seja um membro Efetivo da União Brasileira de Escritores - UBE. Núcleo Arapiraca.

A União Brasileira de Escritores – UBE, o núcleo Arapiraca, abre as portas para você que deseja se tornar sócio efetivo da instituição literária mais antiga do Brasil, que há décadas representa e fortalece a classe dos escritores!


Associe-se e se torne uma autoridade literária reconhecida, um escritor profissional conectado a uma ampla rede de escritores do país.

No primeiro semestre de 2026, realizaremos a posse dos novos membros, e você é nosso convidado exclusivo para fazer parte desse momento histórico!

Você merece este reconhecimento. Entre em contato conosco!

União Brasileira de Escritores – UBE
Núcleo Arapiraca
ubearapiraca@gmail.com
(82) 99882-6896 | (82) 99942-1592 |
(82) 9900-7075
@ubearapiraca

Seja um membro efetivo da União Brasileira de Escritores – UBE – Núcleo Arapiraca – AL



União Brasileira de Escritores
Núcleo Arapiraca

SE ASSOCIE NA INSTITUIÇÃO DE ESCRITORES MAIS ANTIGA DO BRASIL!

SE TORNE UMA AUTORIDADE LITERÁRIA E SEJA UM ESCRITOR PROFISSIONAL!


CONHEÇA A UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES – UBE – NÚCLEO ARAPIRACA

O presidente Nacional da União Brasileira de Escritores – UBE, Dr. José Renato Siqueira, através da resolução nº 18/2020, autorizou a instalação de um núcleo da cidade de Arapiraca-AL.

A professora Dr. Carla Emanuele Messias de Farias que também é presidente da Academia Arapiraquense de Letras e Artes – ACALA, é a presidente da UBE Núcleo Arapiraca.

A diretoria da UBE de Arapiraca e os membros fundadores tomaram posse no dia 14/02/2020 dando início a um marco histórico e aberturas de possibilidades para os escritores terem a oportunidade de ter uma carteira profissional de escritor e ter suas obras reconhecidas em todos os territórios nacionais.

Arapiraca é pioneira em trazer a primeira UBE de Alagoas e com a garra e toda articulação da diretoria e dos membros fundadores a UBE está trazendo para Alagoas e para todo o Brasil a valorização dos escritores, o acesso a publicações, o reconhecimento nacional e a realização muitas ações literárias e culturais.



União Brasileira de Escritores
Núcleo Arapiraca

Conheça nossa Diretoria:

Presidente: Carla Emanuele Messias de Farias Costa
Vice Presidente: Jean Rafael Santos Rodrigues
Secretário: Uberange da Silva Barreto
Secretário 2: Carlisson Borges Tendório Galdino
Tesoureira: Wal Ferry
Tesoureiro 2: Carlindo de Lira Pereira
Coordenadora de Comunicação: Magna Cristina de Oliveira Silva

@ube_arapiraca
 www.ubearapiraca.com.br



César Soares
Sócio Efetivo

Quando a palavra abraça o povo, nasce a verdadeira arte.

Fazer parte da Academia Arapiraquense de Letras e Artes é habitar um território onde a memória, o talento e o sentimento se encontram para construir pontes entre o ontem e o amanhã. Todos os anos, quando preparo minha lauda para o informativo, lembro-me de que nosso papel não é apenas escrever bonito, mas escrever com verdade — aquela verdade que vem do coração e que faz ninguém ficar indiferente.

Ser imortal, para mim, não é estar acima do tempo. É ser guardião dele. É carregar dentro do peito as histórias de Arapiraca, os cheiros da terra vermelha, o canto da sanfona nas calçadas e o jeito bonito que o povo tem de transformar luta em poesia. É saber que cada palavra que deixamos registrada vira raiz e se espalha como vento bom que sopra esperança.

Neste último ano, percebi ainda mais a força da arte em nossa cidade. Vi crescer projetos, talentos, memórias. Vi nossa Academia abraçar causas, apoiar artistas, dar voz a quem precisava ser escutado. E, no meio disso tudo, me senti privilegiado por fazer parte desta casa onde letras, sons, ritmos e sentimentos convivem como bons vizinhos.

A arte é, antes de tudo, um gesto de amor. É um jeito de ser útil. E cada vez que apresento um programa, subo num palco, componho uma música ou participo de um projeto social, sinto que estou levando também o nome da nossa Academia — que me acolhe, me inspira e me impulsiona a fazer tudo sempre com o coração.

Que o próximo ano seja ainda mais fértil, mais criativo e mais humano. Que possamos fortalecer nossas raízes, ampliar nossos horizontes e continuar mostrando ao mundo que Arapiraca não é apenas um lugar, mas um sentimento. E que este sentimento é feito de arte, de cultura, de afeto e de pertencimento.

Sigo feliz e honrado em contribuir com esta casa que tanto respeito e admiro. Porque, afinal, ser da Academia Arapiraquense de Letras e Artes é mais do que um título: é um compromisso com a beleza do mundo.

“Quando se faz com o coração, ninguém consegue ficar indiferente.”

Imortal da Academia Arapiraquense de Letras e Artes

Sindilojas  **AL**
Arapiraca
Sindicato do Sistema Comércio



Diógenes Costa
Sócio Efetivo

Arapiraca, Morada de Letras

Acordei cedo outro dia e, enquanto o café perfumava a cozinha, percebi que a poesia também desperta dentro da gente. Basta um olhar atento ao que nos cerca: o vendedor que passa na rua ainda sonolenta, a vizinha que acena com o pano de prato na mão, o barulho do portão antigo sendo aberto... e lá está a matéria-prima da literatura. A vida segue oferecendo cenas simples, mas tão cheias de sentido, que qualquer distração faz a gente perder um poema inteiro.

Arapiraca tem esse dom raro de transformar o cotidiano em encantamento. Talvez por isso nós, da ACALA, tenhamos o privilégio de escrever sobre uma terra que pulsa cultura em cada esquina. Aqui, as histórias brotam como folhas de fumo ao sol: resistentes, fortes, carregadas de memória e pertencimento. Escrever sobre Arapiraca é também escrever sobre nós mesmos — sobre a cidade que nos forma, nos molda, nos desafia e nos inspira.

Percebo que escrever é, antes de tudo, um gesto de gratidão. É dizer ao tempo que ele pode até marcar o corpo, mas não enfraquece o desejo de narrar o que vivemos e o que ainda queremos viver. Cada texto que nasce carrega o cheiro da nossa terra, o suor do nosso povo, a fé das nossas famílias e a esperança que teima em não morrer.

Que este informativo seja mais um capítulo dessa caminhada coletiva, um retrato fiel da força cultural que nos une e que nos faz seguir adiante. E que nossas palavras continuem sendo sementes lançadas ao vento — sementes de memória, sensibilidade e arte.

Seguimos juntos, celebrando talentos e mantendo acesa a chama da poesia que mora em nós.

Diógenes Costa
Poeta e Escritor – Membro da ACALA

Cicero Galdino
Sócio Efetivo



Pai Coruja

Pela manhã, ao acordar eu vejo os meus,
Agradeço ao Senhor por novo dia.
Você também deve curtir os seus,
Viva! E oriente com alegria.

Ao levantar todos seguem seu rumo,
Orientados enfrentam a lida.
Os valores sempre passo em resumo;
Captados servirão pra toda vida.

Interferindo em sua educação,
Instruindo cada um sempre sem dor,
Convicto de tocar seu coração.

Conhecendo bem cada um dos meus filhos,
Eu sei que só se educa com amor,
Incentivando a todos com seus brilhos.

Soneto de autoria de Cicero Galdino, dedicado em 24 de maio de 2012 ao Sr. José Galdino dos Santos, seu genitor (in memoriam)
- Livro Desafio.





Cicero Galdino
Sócio Efetivo

Paternidade – Um Desafio

A função paterna que seja vivenciada num lar, principalmente aquela em que o gestor esteja sempre presente e envolvido, sintonizado e acompanhando de forma participativa o crescimento de sua família, é tão importante que produzirá elemento de equilíbrio no desenvolvimento dos filhos. Havendo essa ação dinâmica, onde o pai esteja sempre atuante, orientando com carinho, amorosidade e paciência. Observar-se-á ao longo do tempo, que essa atuação facilitará a seus filhos uma educação equilibrada e satisfatória.

Diante das adversidades que cada um enfrenta, bem como levando-se em conta as mudanças culturais e inversão de valores que se vive a observar no cotidiano atual, torna-se mais difícil para o pai orientar seus filhos e repassar valores, mas é possível ainda promover uma boa educação, sob seu olhar, sua orientação adequada e seu acompanhamento.

O pai serve sempre de modelo para os filhos, pois cada um se espelha nele e por isso ele procura seguir uma trajetória voltada para o aperfeiçoamento nas ações e a plena formação futura do verdadeiro cidadão. Precisamos urgentemente resgatar uma convivência maior, independente do corre-corre do mundo moderno. As fases de vida de nossos filhos, todas elas, precisam de nossa atuação como orientadores e participantes. A existência passa com grande velocidade, portanto cada fase é única; façamos de cada fase uma realidade satisfatória. Vamos dar importância à qualidade de companheirismo, não à quantidade de horas que nos é permitido conviver com nossos filhos. Tudo que os envolve é de suma importância. A religiosidade, por exemplo, é um tema de discussão fundamental que deve ser levado em consideração primordial, porque a família que vivencia a doutrina cristã, seguindo os ensinamentos bíblicos e as orientações da igreja, sem dúvidas, será abençoada e a prosperidade fluirá. É dever do pai cristão semear, plantar e cultivar.

Assumir a paternidade é mais que um dever. É vencer um desafio. É um compromisso em que o homem deve descobrir a necessidade de aprender a ser pai. Deve procurar utilizar-se de forma adequada da autoridade, mostrando a prática do exemplo e da coerência com firmeza, equilíbrio, resiliência e amor. Que no futuro possamos ter a certeza de que realmente fomos verdadeiros pais e, sem dúvidas, teremos vencido o desafio da paternidade, deixando um legado eficaz para seus filhos e futuras gerações.



RAÍZES DE ARAPIRACA
eternizando memórias

**HISTÓRIAS QUE
UNEM GERAÇÕES**



Embarque conosco nesta emocionante jornada pelo passado com o Projeto Raízes de Arapiraca, uma iniciativa inspiradora do deputado estadual Ricardo Nezinho. Com mais de 300 documentários, buscamos eternizar as valiosas histórias de vida de nossos moradores, cada uma tecendo a rica tapeçaria que é Arapiraca. Este projeto, que não seria possível sem a participação ativa da comunidade, nos guia na preservação e celebração de nossa identidade, além de ser uma importante ferramenta de educação e cultura para as gerações atuais e futuras.

Assista agora: www.raizesdearapiraca.com.br





Joyce Vidal
Sócia Efetiva

A Importância das Competições na Formação da Bailarina

Participar de competições de ballet clássico fora da cidade de Arapiraca representa muito mais do que subir a um palco para disputar colocações. Para cada bailarina, essa experiência é um convite ao crescimento, à superação e ao amadurecimento. A vivência competitiva amplia horizontes, expõe as alunas a novos estilos, novas referências e novos níveis de excelência, enriquecendo sua formação artística e pessoal. Cada viagem, cada ensaio, cada apresentação fortalece não apenas a técnica, mas também a confiança, a disciplina e a capacidade de lidar com desafios.

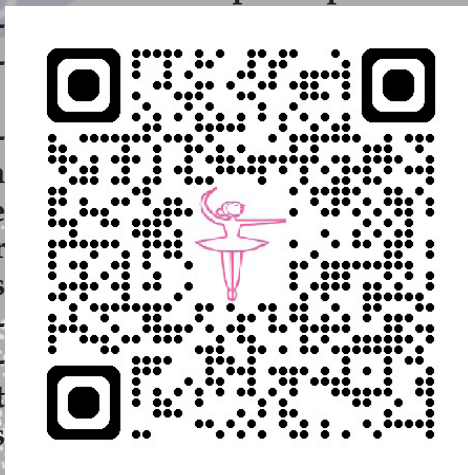
O ambiente competitivo oferece às bailarinas a oportunidade de compreender, na prática, o valor da dedicação diária. É ali, diante de plateias desconhecidas e jurados exigentes, que elas percebem o peso e a recompensa de cada hora de treino, de cada correção, de cada esforço. As competições também ensinam lições fundamentais para a vida: aprender a lidar com a ansiedade, a controlar emoções, a persistir mesmo quando o resultado não é o esperado, a celebrar conquistas próprias e reconhecer o talento do outro. Aprender a ganhar e a perder com maturidade é uma habilidade que acompanha a bailarina para além do palco, moldando seu caráter e suas escolhas futuras.

O Ballet Joyce Vidal, comprometido com a formação integral de seus alunos, sempre buscou proporcionar essas vivências enriquecedoras. Cada ida a uma competição é planejada com o propósito de desenvolver não só a técnica, mas a força emocional e a visão artística de cada estudante. A escola acredita que enfrentar obstáculos, superar limites e vivenciar momentos únicos é parte essencial do processo de construção de uma bailarina sólida, resiliente e consciente do próprio valor. Ao participar desses eventos, as alunas descobrem o quanto é importante acreditar em si mesmas, valorizar cada etapa da jornada e compreender que o verdadeiro sucesso está na dedicação e na entrega.

Assim, levar nossas alunas para competir não é apenas um ato de incentivo profissional — é uma ferramenta de transformação. É oferecer a elas experiências que ficam para sempre, que fortalecem o corpo, lapidam a alma e inspiram sonhos mais altos. É, acima de tudo, preparar jovens para a vida, através da arte que escolhemos amar e ensinar.

Além disso, ressaltamos que o Ballet Joyce Vidal prepara seus alunos para competir com escolas de toda a região Nordeste, buscando sempre ampliar suas referências e estimular a excelência técnica. Neste ano, obtivemos um resultado de grande relevância ao participar de um festival realizado em setembro, na cidade de Campina Grande. Nossas alunas conquistaram 13 premiações, destacando-se entre competidores de diversas cidades e estados.

As bailarinas receberam notas elevadas e foram avaliadas por mestres de renome internacional, o que reforça a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola e a seriedade de sua preparação. O retorno para Arapiraca foi marcado por orgulho e reconhecimento: nossas estudantes voltaram mais confiantes, fortalecidas e conscientes de seu potencial artístico. Esses resultados demonstram o impacto positivo da participação em competições e reafirmam o compromisso do Ballet Joyce Vidal com a formação integral e de alto nível de seus alunos.





Marluce Alves
Sócia Efetiva

Salvar a escola

Vede a escola, nossa seara,
Assim disse o "Mestre Jesus"
A ordem do Mestre é clara,
Trabalhar enquanto há luz.
As escolas que o Mestre nos aponta
Merecem nossa atenção
E ante nós se defrontamos
Uma escola sem salvação.
Professores de Cristo, brasileiros
Devemos nós, proceder
Como o primeiro "Mestre"
Que aqui veio sofrer.
Vamos enquanto é dia,
Dinheiro, vida labor,
Entregar ao grande "Mestre"
Com fé, alegria e amor.
Salvar a escola! Eis o lema
Que o "Mestre" quis nos dar
Eia! Sus! A hora extrema
Os alunos vamos resgatar.
(Época de constantes greves, 1996)

Heleno Rocha
Sócio Efetivo



Valorize sua esposa

Há muitos anos quando resolvi me casar, ouvi muitos conselhos do meu pai, ele falou da responsabilidade que é assumir uma casa, construir uma família, ele me falava das obrigações e das dificuldades que eu iria encontrar, quão difícil era conseguir levar "sal" para dentro de casa. Eu calado pensava, que besteira, o sal é o item mais barato de uma dispensa, pode ser o tempero mais barato, mas é também o mais importante. Muito tempo depois descobri que meu velho não estava falando de tempero, condimento, ele falava de algo muito maior, do tempero de um relacionamento, "falava de amor."

Ame sua família, especialmente sua esposa, dizia ele; não importa quantos filhos vocês venham a ter, um dia eles vão embora, vão casar, constituir outras famílias, e quem vai permanecer com você? Sua esposa.

Amigos vão lhe visitar ocasionalmente, lhe ajudar em alguma tarefa, não os despreze, eles são baluartes que te sustentarão durante algum tempo em sua vida.

Com o passar dos anos compreendi tudo que meu velho falou.

Quando os filhos crescem, seguem seu destino, os amigos vem e vão, e a esposa está sempre ao seu lado, auxiliando em todas as suas necessidades, o amor que nutri vocês, esse amor é eterno, ame e respeite sua esposa, companheira de todas as horas desde a sua juventude, essa é sua metade, portanto, ame e seja feliz.

"P.S.": Parece impossível sentir saudades estando ao seu lado, mas sinto!

Léo
SATURNINO
VEREADOR



Frank Kiliel
Sócio Efetivo

Parrhesia

Uma guerra em que a verdade virou munição — e a sua opinião, o campo de batalha.

O conflito em uma história é a situação-problema ou luta entre forças opostas que impulsiona o enredo e cria tensão. Ele pode ser interno (dentro da mente de um personagem) ou externo (entre um personagem e outras forças, como outros personagens, a natureza ou a sociedade). Sem conflito, a história não tem desenvolvimento nem interesse. O conflito ganhava força — nas redes sociais, nos jornais, nas universidades e nos algoritmos. Vídeos fora de contexto, notícias manipuladas, contas falsas e slogans distorcidos passaram a moldar a percepção global. E, com isso, surgiram consequências reais: o colapso da legitimidade da verdade sobre a mentira. O novo niilismo não implica que a mentira foi feita verdade ou que a verdade foi difamada como mentira. Em vez disso, a própria diferenciação entre a verdade e a mentira é que foi anulada.

As pessoas que estão no enxame digital formam uma coisa que pode ser denominada de bolha. Protegendo a sua e tentando negar a negatividade que a verdade e verdade é dor!

A negatividade é eliminada por máquinas que estão sempre selecionando mais das coisas que elas identificam ou supõem que gostamos.

Assim, vamos entrando no cercado da positividade, o que significa que passamos a estar rodeados de coisas que gostamos, ao lado de pessoas que curtem o mesmo que nós.

Uma hiper-realidade de adoração é criada.

Muitas pessoas não têm a mínima ideia de que estão em um mundo criado de forma totalmente artificial e o tomam como “real”.

Fake news não são uma mentira. Elas atacam a própria facticidade. Desfactizam a realidade.

Teorias da conspiração são resistentes às checagens de fatos, pois são narrativas que fundam, apesar de sua ficcionalidade, percepções da realidade. São, portanto, uma narrativa factual. Nelas, a ficcionalidade se reverte na factualidade e como disse Byung-Chul Han

Filósofo asiático, nascido na Coreia do Sul em 1959, que vive na Alemanha, ensaísta sobre o mundo contemporâneo: “Quem, com coragem, toma a palavra apesar de todo o risco que esse ato traz consigo, exerce a parrhesia. A parrhesia promove a comunidade. É essencial para a democracia.”.

Parrhesia é um termo grego que significa franqueza, ousadia e coragem ao dizer a verdade, especialmente para pessoas em posições de poder. A palavra combina “tudo” ((pan)) e “o que é dito” ((rhema)), sugerindo um discurso que não esconde nada. Na Antiguidade, era praticada como um dever ético arriscado, e o filósofo francês Michel Foucault resgatou e aprofundou o conceito em sua obra.

Projeto: “Vozes da Memória: Arapiraca em Contos e Cantigas” Foi sucesso nas Escolas Municipais.

O projeto “Vozes da Memória: Arapiraca em Contos e Cantigas” propõe a realização de quatro ações de contação de histórias em escolas municipais de Arapiraca, com foco na formação cultural e na valorização da memória histórica local. Voltado para crianças e adolescentes entre 08 e 16 anos, o projeto se inspira na obra “Arapiraca: História de uma Cidade Centenária”, da escritora e militante cultural Carla Emanuele. Cada contação é uma experiência sensorial e interativa, com performances encenadas por fazedores de cultura, promovendo uma imersão lúdica na história da cidade. A proposta surge do compromisso da proponente com a educação patrimonial, a literatura oral e a formação de público leitor. Este projeto foi contemplado pela Lei Aldir Blanc do Município de Arapiraca. As contrações de histórias foram realizadas nas seguintes escolas: Escola 31 de Março, Escola Djalma Matheus Santana, Escola Dom Constantino e Escola Professor Benildo Barbosa Medeiros. Foi uma experiência extraordinária para as crianças que aprenderam a história, nossas raízes e desenvolveram amor pela cidade de Arapiraca!





Maria Francisca
Sócia Efetiva

A inteligência artificial e ensino: diálogos possíveis

A relação entre o ser humano e a inteligência artificial (IA) no campo do ensino tem se configurado como um fenômeno transformador da contemporaneidade, especialmente em virtude das mudanças tecnológicas de maneira acelerada, as quais marcam o século XXI. A incorporação da IA nos processos educativos não indica apenas uma transição instrumental, mas uma mudança paradigmática no modo como se compreendem a aprendizagem, o papel do professor e a própria natureza do conhecimento. Segundo Lévy (1999), toda tecnologia que reorganiza o modo de produzir informações reconfigura também o tecido intelectual e social; nesse sentido, a IA funciona como um novo mediador cognitivo, que amplia capacidades humanas e impõe novos desafios éticos, pedagógicos e epistemológicos.

De modo particular, a IA tem alterado profundamente as práticas pedagógicas ao possibilitar a personalização do ensino, o acompanhamento contínuo do desempenho e a criação de ambientes adaptativos, capazes de responder às necessidades individuais dos estudantes. Entretanto, essa mesma potencialidade também suscita debates sobre a autonomia, a privacidade e a qualidade da mediação pedagógica, visto que a aprendizagem não se reduz à adequação de conteúdos, mas envolve processos sociais complexos. Assim, a IA pode ampliar a aprendizagem, mas não substituir integralmente a interação humana essencial ao desenvolvimento cognitivo. Além disso, tecnologias educacionais baseadas em dados podem coletar informações sensíveis, monitorar comportamentos e influenciar trajetórias de aprendizagem, o que requer regulamentação, transparência e responsabilidade.

A evolução tecnológica também provoca repensar o papel do professor, que deixa de ser exclusivamente transmissor de conhecimento para assumir funções de curadoria crítica, mediação ética, interpretação reflexiva e supervisão dos processos promovidos pelas máquinas. A IA não deve ocupar um lugar de autoridade cognitiva, mas de suporte, ampliando as possibilidades de investigação, colaboração e construção do saber. O papel humano, nesse cenário, torna-se ainda mais relevante, pois cabe ao professor orientar usos críticos da tecnologia e promover uma educação que não seja apenas técnica, mas política e emancipadora.

Por fim, é importante compreender que a relação entre o homem e a IA no ensino é dinâmica, complexa e em constante reconstrução. O avanço tecnológico não determina, por si só, o futuro da educação; ele depende das escolhas humanas, dos projetos pedagógicos e das visões de sociedade que orientam seu uso. Assim, cabe aos educadores, pesquisadores, estudantes e gestores construir uma relação crítica, criativa e ética com a IA, para garantir que ela seja um instrumento de ampliação das capacidades humanas e não de substituição ou esvaziamento da dimensão humana do ensino.

Profa. Dra. Maria Francisca Oliveira Santos



Tony Medeiros
Sócio Efetivo

Pé na Areia

Nunca fui de praia. Não constava nas minhas rotas de descanso, tampouco nas listas de feriado. Quando morava em Maceió, ainda universitário, até havia o convite da orla, mas minha vontade seguia por outros caminhos. Às vezes, aparecia para uma pelada com os amigos e só. Uma matéria ou outra para mostrar os outros em diversão. O mar não me chamava — ou talvez eu não soubesse ouvir.

Depois, já na vida profissional, a distância entre Arapiraca e qualquer faixa de areia parecia ainda maior. Não porque fosse longe demais, mas porque, dentro de mim, não havia a tal curiosidade oceânica que move muita gente. A praia era um cenário bonito..., para matérias, para os outros.

Até que uma sereia entrou na minha vida.

Priscila Anacleto chegou trazendo a magia que eu desconhecia. Com ela, aprendi a sentir o toque da areia como quem recebe um recado antigo. A perceber as cores que se repetem e nunca são iguais. A ouvir o mar como quem escuta um conselho. O horizonte deixou de ser só linha: virou promessa.

Passamos a percorrer quilômetros em férias, sempre atrás de uma praia nova, de um silêncio diferente, de um canto onde o vento parece conversar. Os feriadões ganharam destinos tranquilos, daqueles que lavam a alma. O caminho do mar virou hábito meu — dela, já era de nascença. Priscila é filha de Paripueira, e desde cedo carrega o sal do mundo nos pés.

Oficializamos nossa união no estilo que o destino já anunciava: pé na areia, diante de um mar que também testemunhou. Saímos da cerimônia direto para a festa num bugue, celebrando esse encontro de mundos. Desde então, a vida ganhou menos tropeços e mais brisas.

Há, também, um elo espiritual. Uma conversa íntima com Yemanjá, dona das águas que tiram cansaços, medos, mazelas. O mar passou a ser cura, calma, cheiro, movimento e pausa. Barulho e silêncio. Recomeço.

Hoje, cada ida à praia é um agradecimento. Porque tudo isso só faz sentido graças à sereia que me conduz: Priscila — minha cúmplice, minha parceira, esposa e namorada. A mulher que me devolveu o mar e me ensinou que a vida, às vezes, só precisa de um simples gesto: colocar o pé na areia.





Carlisson Bardo
Sócio Efetivo

Reflexões dos Bastidores de Mastim

Mastim é o novo folhetim que estou publicando, principalmente via newsletter. Uma novela de aventura que gira em torno de Luciano Correia, o jovem artilheiro de um time de futebol arapiraquense da Série C chamado Scorpius. O que trago para vocês hoje é um conjunto de reflexões sobre a construção desse novo mundo ficcional dentro do meu portfólio, até então bem mais voltado à Fantasia e Ficção Científica. Mundo este que estou chamando de Mundo Bardileiro.

A Origem do Bardileirão

Imagine que existem 100 times disputando o mesmo campeonato há 4 décadas, divididos em 5 divisões, da série A à série E, cada uma com 20 participantes. Este é o Campeonato Bardileiro.

Tudo começou com a criação de 15 novos times: 14-bis, ASA-CE, Austral Club, BRD, Cafezais, Canis, CRETA, Cricatis, FATO, Olimpo, Ouro Grená, Outonal, Sacramento, Scorpius e Titã. O que aconteceria com o campeonato nacional? A Teoria do Caos responde: tudo poderia ter mudado! Assim, definindo o universo de times, utilizei técnicas de aleatoriedade assistida e redefini os resultados do campeonato ano a ano até os dias atuais. Para fechar a escalação dos clubes, alguns times reais tiveram sua data de criação antecipada. Outros, exclusivamente femininos, passaram a atuar no masculino desde o início desta cronologia.

Este é o plano de fundo do Mundo Bardileiro e é o motivo de algumas coisas parecerem tão diferentes enquanto outras parecem tão familiares. Parodiando a teoria, o bater de falta de uma chuteira em Rio Branco pode gerar um furacão no eixo Rio-São Paulo!

Heteronímia Corporativa

O Mundo Bardileiro começou em torno do Futebol. A partir disso é que foram criadas empresas esportivas e grandes marcas que servissem de patrocinadoras master das equipes.

O segundo momento levou ao reaproveitamento de marcas que criei para outras obras, como parte da proposta de transformar o Mundo Bardileiro em um Metaverso de meus mundos ficcionais. Marcas que apareceram em uma obra Cyberpunk se tornaram “publicidade” de “marcas reais” do Mundo Bardileiro, patrocinando a produção cultural de filme e série (que corresponde à tal obra).

O terceiro momento veio quando comecei a criar e organizar justamente as empresas de mídia. Se minhas publicações reais (em Literatura) têm “alter-ego” ficcional trans-mídia, convém que empresas diferentes tratem de gêneros diferentes, não? Uma empresa high-tech publicando filmes e séries de ficção científica, enquanto uma publicadora de nome mais engraçado publicaria comédias. Isso começou a fazer sentido para mim e criei algumas empresas para esta finalidade.

Mas o que vai, volta. No caminho de volta essas empresas de mídia podem ser interpretadas como selos autorais reais. Aí chegamos em um ponto interessante. Autores usam alter-egos para criar em gêneros diferentes. O clímax disso foi Fernando Pessoa, com seus Heterônimos complexos. O que estou construindo pode terminar seguindo por um caminho parecido, mas os “heterônimos” deixam de ser pessoas físicas e se tornam pessoas jurídicas. Se você viu as empresas que tenho criado para o Mundo Bardileiro, verá que elas são cuidadosamente pensadas. As empresas/marcas são personagens, não apenas nomes soltos. Isso seria o início de uma “heteronímia corporativa”?



Socorro Cruz
Sócia Honorária

O Medo do Último Verso

A tinta seca no papel envelhece ao sol,
sinto o tempo me roubar cada sílaba e rima.
Um pavor gélido me aperta a alma, atroz,
vejo a caneta tremer na mão que já se exime.
O mundo corre, a velocidade é tamanha
que uma pausa para o verso parece um desatino.

Ninguém mais busca a flor, a dor que a lágrima
acompanha,
nem o som escondido no mais discreto hino.
Oh deuses das palavras, eu lhes imploro em pranto!

Não deixem que o silêncio vença a melodia;
que o coração do homem perca esse encanto;
e a beleza dos ritmos se perca noite e dia.

Escuto o rumor de um adeus na rua,
onde a multidão ignora o que é sublime.

A última estrofe se esvai, frágil e nua,
e o poeta de hoje teme o seu crime:

O crime de ver o dom em extinção;
a métrica esquecida; a metáfora vã;
a arte do sentir virar mera canção
que ninguém mais recorda na manhã.

Mas, se a Terra se esvaziar; se o caos imperar;
se a última voz rouca calar seu lamento...

E se eu restar... o único a poetizar...
com o sopro que me resta e o meu pensamento,
então, a Poesia não terá fim.

Pois enquanto houver um peito a pulsar;
um olhar que se perca para além de mim;
haverá sempre uma palavra a salvar.

Eu serei a Voz, o Ritmo e o Cantor,
O último escriba sob a fria Lua.

E a chama da Arte, com todo o seu fulgor,
viverá no meu peito... eterna e perpétua.

Sóstenes Ericson
Sócio Efetivo



Ao meu pai, Severino

(Re) começar talvez seja a parte mais difícil
Quando se tenta afagar na alma a sua aljava
No choro que molha cada palavra
Enquanto em vão se dá tal empreitada.

Nunca se imaginou um dia dos pais como
aquele
Nunca se pensou na dor do reconhecimento
Logo o agora foi sendo conjugado no passado

E assim continuamos, com a saudade feita de
tempo.

Não fosse a vida uma luz que um dia apaga.
Não fosse o abraço interrompido pelo tempo
que separa.

Ainda estaríamos aqui, nos passos curtos da
estrada.

E como "iguais em quase tudo na vida"
Vida toda essa severina
A cada dia e sempre, seguimos nós todos
Severino.





Simone Bastos
Sócia Efetiva

Saúde Mental

A saúde mental hoje em dia está em voga porque “antigamente”, não muito tempo atrás, não nos importávamos com estes assuntos. Mas com tantos estudos e informações nas redes sociais, vamos refletindo e percebendo o quanto é fundamental nos analisarmos profundamente.

Este bem-estar que é a saúde mental nos permite reconhecer nossas habilidades, lidar com o estresse diário, trabalhar de forma produtiva e contribuir com o todo. Implica nas nossas relações interpessoais e nas decisões de nossa vida, envolvendo aspectos emocionais, psicológicos e sociais; influenciando a forma como pensamos, agimos e sentimos. Isso é de fundamental importância para que tenhamos uma vida plena, memorável!

Quando estamos bem conosco, temos a capacidade e habilidade de enfrentar as pressões e os desafios de maneira equilibrada. O equilíbrio é a base de tudo que é bem feito, que dá resultados positivos e que contribui com muita produtividade para o bem comum.

Com certeza o bem-estar afeta as relações sociais, influenciando na construção de relações saudáveis que nos permite ser quem somos e somando de forma sólida e importante com a sociedade.

Problemas na saúde mental inevitavelmente vão impactar na saúde física, o que compromete resultados e sonhos que queremos atingir.

Então o que fazer? Devemos analisar a nossa conduta diária para que tenhamos uma rotina equilibrada e prazerosa. E para que isso ocorra devemos ter hábitos saudáveis:

- * exercício físico: escolher uma atividade que goste, assim será fácil manter-se treinando.

- * alimentação saudável: selecionar alimentos preferindo os mais naturais, evitando os ultraprocessados.

- * sono de qualidade: observar se você está dormindo o suficiente para recuperar o corpo e a mente, ou seja, um sono tranquilo e repousante.

- * relacionamentos: manter contato com pessoas que fazem bem e evitar relacionamentos tóxicos que prejudicam imensamente a saúde como um todo.

- * autocuidado e lazer: interessante incluir na rotina atividades que tragam prazer, porque aliviam o stress, como praticar um hobby, ouvir músicas, ler...

- * contato com a natureza: priorizar momentos ao ar livre, é muito mais prazeroso ter contato direto com a natureza; a beleza é indescritível.

Muito importante é perceber se algo não está bem e procurar ajuda de um profissional da saúde para saber lidar com questões de relacionamentos tóxicos ou outras questões. Pois a maior prioridade em nossa vida somos Nós!!!!



Conheçam as personalidades da cultura que tomaram posse como membros efetivos, honorários e correspondentes da Academia Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA

Membros Efetivos



Magna Cristina Diógenes Costa

Membros Honorários



Paulo Marcelo Josenildo Souza Assival José Francisco José Aermerson



Francisco Juveny Helena Laura Petrúcia Ferreira Claujeanderson Márcia Macêdo Cilene Ferreira

Membros Correspondentes



Túlio dos Anjos Dionete Pereira Lucineide Washington Adriana Omena



Felipe Kauê Cristina Nolasco Ana Cristina Márcia de Assis Ana Márcia



José Sandro
Sócio Efetivo

Felipe Borges

Felipe Borges, gênio da pintura que há vinte e oito anos atrás, deixava esta terra, para desenhar, pintar suas cores e combinações no espaço estelar!

O mundo parece que foi pequeno para tão extraordinário dom! Realçou com suas pinceladas sua Arapiraca! Que se orgulha em ter brotado em seu solo, um dos mais talentosos pintores que o mundo testemunhou!

Vinte e sete anos de vida, foram suficientes perpetuar-se na história de sua Arapiraca! Poucos são fadados ao peso da genialidade! Ele carregou até onde pode!

Retratou o passado em algumas de suas pinceladas! Decifrou através da pintura o ser humano! Desnudando o espírito! O corpo! O poeta da cores que transformava o cinza da vivência, no colorido dourado da existência!

Quem nasce para ser gênio, não foge desta vereda! Ele vive em suas obras! Afinal, a arte eterniza o artista!



José Sandro da Silva



Obra de Felipe Rinaldi Borges
Acervo: Renan Padilha



Elias Barboza
Sócio Efetivo

A profecia de Martin Luther King permanece atual

Há pouco mais de 40 anos, Martin Luther King profetizou dizendo: “ou nos amemos como irmãos, ou morreremos todos como loucos.” A advertência, lançada em um tempo marcado por ódio racial e profundas divisões sociais, parece atravessar os anos com ainda mais força. Não era apenas um discurso inflamado, nem uma frase de efeito para marcar a história. Era um alerta moral, um chamado à consciência coletiva, uma convocação à lucidez em meio ao caos que se aproximava — e que hoje se revela de forma quase cotidiana.

Vivemos um tempo em que a tecnologia encurta distâncias, mas os muros invisíveis entre as pessoas parecem mais altos. A intolerância, antes sussurrada, agora é gritada nas redes sociais, nos parlamentos, nas ruas. Grupos se enfrentam não apenas por ideologias, mas por identidades, crenças e até diferenças triviais que, em outro contexto, seriam irrelevantes. A lógica de “nós contra eles” se tornou um reflexo automático, um vírus social que se espalha com velocidade assustadora. E, enquanto isso, a humanidade esquece a lição simples que King tentou ensinar: ninguém sobrevive sozinho.

Quando King falou em amar como irmãos, ele não pediu que fôssemos iguais, nem que abrissemos mão de nossas convicções. Ele pediu empatia. Pediu que reconhecêssemos no outro um ser humano igualmente digno, igualmente frágil, igualmente merecedor de respeito. A irmandade a que ele se referia não era biológica, mas ética. Um compromisso social que garantiria a sobrevivência da própria civilização.

Se olharmos ao redor, veremos o resultado de ignorar esse conselho. Guerras que pareciam impossíveis voltaram ao mapa. Nações afundam em polarizações que corroem instituições e ameaçam democracias. Famílias se desfazem por divergências políticas. A violência, que deveria ser exceção, assumiu feições de rotina. São sinais claros de que continuamos flertando com a insanidade coletiva que King temia.

E, no entanto, ainda há espaço para esperança. A mesma humanidade que destrói, reconstrói. A mesma sociedade que se divide, também se une quando a dor é grande demais ou quando a solidariedade fala mais alto. Ainda existem gestos simples — uma mão estendida, uma palavra de apoio, um olhar compreensivo — capazes de frear o colapso emocional de alguém. É na soma desses pequenos atos que se edificam pontes e se derrubam muros.

A profecia de Martin Luther King permanece atual porque, no fundo, fala de escolhas. Escolher o diálogo em vez do confronto. A compaixão em vez da indiferença. O respeito em vez do insulto. Não se trata de ingenuidade, mas de sobrevivência. O futuro — o nosso futuro — depende da coragem de amar em tempos de ódio, de acolher em tempos de rejeição, de construir em tempos de destruição.

Se não fizermos isso, corremos o risco de cumprir a segunda parte da profecia: morrer como loucos, vítimas de nossa própria incapacidade de convivência. Mas se ouvirmos, com atenção e humildade, a advertência que atravessou gerações, talvez possamos provar que King não falou ao vento.



Magna Cristina
Sócia Efetiva

Uma Presidenta Incansável na Bienal de Alagoas 2025: Ela é Carla Emanuele, a Extraordinária

Eu gostaria muito de poder retratar aqui no texto uma fotografia em forma de palavras, do que pude visualizar com meus olhos, a figura Carla Emanuele. Presidenta, mulher, incansável, durante a BIENAL Internacional de Alagoas, ocorrida em Maceió, no Centro de Convenções. Uma fotografia em palavras precisa da riqueza dos detalhes a fim de ser compreendida para uma exímia interpretação e, aqui, tentarei ser o mais fiel possível ao cumprimento dessa tarefa, a qual me propus.

Todo o movimento de uma BIENAL requer dos líderes, responsáveis pelos espaços ofertados naquele lugar, disposição, saúde, alegria, empatia, firmeza, seriedade, espírito de cumprimento das regras impostas, no intuito de organizar o ambiente, tornando o evento harmonioso e significativo para os trausentes que ali circulam ao longo de todo período disposto pela programação. A BIENAL não ocorreu apenas num dia, num final de semana. Foram, simplesmente, dez dias, das 9h às 22h.

Remetendo o olhar a tais aspectos, acima relacionados, faz-se possível imaginar que esses tempos necessitariam de equipes de trabalho e/ou voluntários dividindo-se de tempos em tempos. Entretanto, tivemos uma guerreira, que não mediu esforços por erstar ali, sem exigir mexer nas rotinas de seus parceiros das academias literárias. Carla Emanuele se dispôs a abrir o espaço para mais de cem escritores, sempre com um sorriso no rosto, mesmo cansada. Sem tratar mal a ninguém, ao contrário, gentil e paciente com as limitações de cada um, especialmente os mais velhos.

Em cima do salto, perfil sofisticado e com batom vermelho, ali estava Carla Emanuele em destaque, sempre a sorrir, sempre a expandir sua energia contagiante que, ao mesmo tempo, fazia todos sorrirem, sentirem-se bem, devidamente acolhidos e à vontade, num espaço como sendo de todos. Sim, nobre leitor, fez jus ao Prêmio recebido. Provou por A mais B, que, quando ela se dispõe a fazer, os obstáculos tornam-se aliados e, assim, indubitavelmente, ela brilhou. Sou grata por conviver com Carla Emanuele na vida líterocultural, com a qual vislumbro o aprendizado de interagir e olhar pra vida com o rosto aberto no sorriso. A cada dia, a cada ano que se passa, ela é Carla Emanuele, a extraordinária. Grande referência à posteridade.



Grupo Mulheres do Brasil
ARAPIRACA



Dionete Pereira
Sócia Correspondente

Momentos Importantes

O mês de outubro e o início de novembro deste ano de 2025 foram marcados por grande expectativa cultural em nossas atividades literárias. Participamos e compartilhamos momentos inesquecíveis, com as graças de Deus, e com a compreensão e o companheirismo de todos que, juntos, somamos com êxito e satisfação da nossa 3ª edição de “Contando os Literatos e Notáveis da Terra dos Marechais – Ontem e Hoje”.

Apesar da distância — já que moramos em diferentes cidades e até mesmo em estados distintos, como Amazonas, Bahia e Sergipe — permanecemos unidos no mesmo pensamento e no mesmo objetivo: promover a literatura e a cultura alagoana.

Felizmente, os limites geográficos e políticos limitam a literatura e a cultura brasileira.

“Conquistamos nosso espaço
Sem limites e sem fronteiras
Percorrendo com palavras
O nosso Brasil inteiro.”

COLEGIO SANTA ESMERALDA
3530-1358 9646-5550
FAÇA JÁ A SUA VISITA
EXCELENCIA QUE TRANSFORMA FUTUROS.
MA TRÍ 20 CULAS 26 ABERTAS



Darlan Medeiros
Sócio Efetivo

CONJECTURAS

A cada dia que passa, observamos que o ser humano vem se tornando mais hostil, mais egocêntrico, mais desprezível, mais absorto em seus pensamentos negativos e persecutórios, sempre imaginando que algo de ruim vai acontecer ou que diariamente tem alguém arquitetando contra seus planos, projetos pessoais e sua integridade física.

Devido a gama de frustrações, estresses, mágoas, humilhações, provocações, medos e demais situações que afligem o nosso cérebro e espírito, cada indivíduo torna-se ilhado e circundado de ideias deliróides, que ocasionam as diversas patologias somáticas e/ou psíquicas, e consequentemente seu desequilíbrio físico, mental, social e espiritual, que correspondem a estrutura de sua saúde.

Poucos se dão conta que é necessário ir em busca de uma ajuda, tanto no plano físico como no psíquico. Porém: o orgulho, o estigma, a falta de orientação e fé, deixa o Homo sapiens sapiens ‘Homem que sabe o que sabe’, absorto num labirinto de dúvidas, ambivalências, medos, vergonhas...

Meus irmãos, o despotismo, a soberba, a ira e a apatia, ocasionam um dano avassalador em nossas mentes e consequentemente a destruição da nossa essência espiritual.

Tudo na vida tem um valor e cada ser é responsável por seus atos e/ou omissões. Evitem deixar para a última hora, ir em busca dos meios necessários para preservação de sua saúde.

Não postergue beber da fonte dos ensinamentos deixados pelo filho de Deus nosso irmão, Jesus Cristo. Cada minuto é importante para evoluirmos e purificarmos.

Portanto, mesmo diante dos sofrimentos, insultos, ofensas, menosprezos e demais situações que afligem o nosso corpo e nossa alma, lembrem-se que existe uma Inteligência Suprema, dos Sagrados Mistérios, Deus: O Grande Arquiteto do Universo. O qual com sua misericórdia e amor, acolhe os necessitados e oprimidos, dando prova de que: “Os humilhados serão exaltados”



Enira Polido
Sócia Efetiva

O Poder transformador da escrita

Escrever para mim é tudo! Eu me libertei dos meus medos. Das lembranças, dos meus fantasmas. Hoje tenho consciência de que sou uma nova pessoa, uma mulher que tem muito mais a viver e desfrutar do prazer de colocar em prática a habilidade que Deus me deu de escrever.

A magia de escrever me traz paz, devemos acreditar em nossos talentos. Com fé em Deus e força de vontade eu consegui! Não foi fácil, mas tudo que buscamos com nossos esforços, somos abençoados, e eu sou uma pessoa iluminada. Vamos acreditar mais em nosso potencial quando temos um sonho para realizar procurando dar o melhor de nós em tudo que fazemos.

O poder da escrita reside na sua capacidade de criar através dos seus pensamentos é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento e a experiência. Escrever é um dom tão poderoso que Deus pode dar a alguém, com ele surgem ideias e formas de lidar com as palavras, que são transmitidas aos corações a serem tocados por cada palavra sentida e transmitida, por meio da escrita.

Escrever alivia o estresse, a ansiedade e a angústia e até outros problemas, muitos sentem o chamado para testemunhar as suas histórias e tocar o coração de outras pessoas, que podem se inspirar e transformar também suas dores em superação por meio dos aprendizados trazidos pelos livros.

A maneira de quem escreve, oferece uma forma de organizar pensamentos e expressar por meio de palavras colocadas em um papel ou nas teclas de um computador. Lidar com as emoções, criar um sentido para a vida. Quem descobre o poder das palavras não escreve para ser entendido, escreve simplesmente por não saber viver sem escrever.

Escrever para mim é gostoso e divertido, escrevo porque tenho palavras para escrever. Escrevo porque ao me expressar, sinto-me vitoriosa! escrevo não só palavras, escrevo magia, mania de escrever, a escrita traduz sentimentos, escrevo dor, sentimentos e alegrias, satisfação traduzindo emoções, escrever para mim é uma grande terapia. Escrever traz para mim serenidade, paz comigo mesma. Eu sou uma pessoa feliz através do gosto que tenho pela escrita

Antonio Tancredo
Sócio Efetivo



O Desenvolvimento Moral de Adolescentes em Unidades de Acolhimento

O desenvolvimento moral de adolescentes em Unidades de Acolhimento é um processo complexo que envolve a interação entre fatores individuais, sociais e culturais. A partir das teorias de Habermas, Piaget e Kohlberg, é possível compreender como esses jovens constroem seus juízos morais em um ambiente de vulnerabilidade social.

Piaget (1994), por sua vez, contribui para a compreensão do desenvolvimento moral ao destacar as etapas do desenvolvimento cognitivo que influenciam a construção do pensamento moral e ainda argumenta que os adolescentes passam por fases de heteronomia e autonomia moral, sendo que, nas Unidades de Acolhimento, o desafio é promover um ambiente que estimule a autonomia moral. Isso ocorre quando os jovens começam a internalizar regras e normas, não apenas obedecendo-as, mas entendendo e questionando as razões por trás delas.

Por outro lado, Kohlberg (1992) expande as ideias de Piaget (1994) ao detalhar estágios específicos do desenvolvimento moral, que vão desde a moralidade pré-convencional até a pós-convencional, enfatizando que os adolescentes desenvolvem seu raciocínio moral progressivamente, passando por estágios em que as decisões são baseadas inicialmente em recompensas e punições, e evoluindo para um nível mais abstrato, no qual as decisões são baseadas em princípios éticos universais.

Assim, a combinação das perspectivas de Habermas, Piaget e Kohlberg oferece um quadro abrangente para entender como o desenvolvimento moral dos adolescentes em Unidades de Acolhimento pode ser apoiado. O foco na comunicação, no desenvolvimento cognitivo e na progressão por meio dos estágios morais permite que esses jovens não apenas cumpram normas, mas também desenvolvam um senso crítico e ético que guiará suas ações futuras.

Contudo, a realidade das Unidades mantidas pela Prefeitura de Maceió/AL não contribui para o desenvolvimento do modelo apresentado pelos autores citados por retratar um ambiente inadequado de descaso e novas violações.



Luiz Ricardo
Sócio Correspondente

As despedidas da vida

A vida é constante despedida
Que começa bem cedo.
A gente se despede do berço,
Depois dos primeiros passos.
Nos despedimos dos abraços
E do colo que era aconchego.

Nos despedimos do cobertor
E do brinquedo preferido,
Do olhar que era abrigo
Que cabia o mundo inteiro,
Vai se tornando passageiro
Ficando até meio esquecido.

A infância ensina aos poucos
Que nada é para sempre.
Um dia estamos no ventre,
No outro, indo à escola.
Pique-pega, jogar bola,
Brincadeiras vivas na mente.

Tem a primeira professora
Que a gente tanto amava,
O amigo que mudou de sala,
O lanche gostoso no recreio,
Parece até sentir o cheiro
Da chuva, da terra molhada.

Aí vem a adolescência
E um monte de despedidas.
Inocência se vai, vêm as feridas.
Momentos que se desfaz
Aqueles conversas com os pais,
As dores que foram sentidas.

Tudo vai virando despedida,
Os fins de semana em casa,
As reuniões na sala,
As amizades se transformaram
Os sentimentos que ficaram
Dos amores que bateram asas.

E de repente tudo é partida
Saímos da casa dos pais
Aquele quarto não existe mais.
Mudamos da pequena cidade
O que sobrou, na verdade,
É alguém que não volta jamais.

Vem o trabalho almejado,
Depois, a mudança de emprego.
Aprendemos a não ter apego
E simplesmente deixar ir.
A vida é constante evoluir,
Nos tirando do sossego.

A fase adulta é mesmo dura.
A gente se despede do tempo,
De aproveitar cada momento
Com medo de sentir saudade
E diante das responsabilidades,
Muito se vai com o vento.

A gente se despede dos planos
Do esforço que não deu certo,
Do sonho que parecia tão perto,
Deixando o coração em pedaços.
Nos despedimos dos abraços
Num mundo que virou deserto.

A dor chega aos poucos,
Nos detalhes do dia a dia,
Na comida que alguém fazia
E que hoje virou história.
São marcas vivas na memória
Páginas cheias de alegria.

É então que a gente entende
Que a vida toda é despedir.
É chegar, depois partir,
Mudar de fases, lugares, opiniões.
Entendendo que as decisões
Podem ou não nos permitir.

Vamos nos esvaziando
E num instante sem perceber,
Precisamos mesmo reconhecer
Que é hora de partir também,
Pois tudo, é vai e vem
Nessa despedida que é viver.



Edira Soares
Sócia Honorária

Educação para o Trânsito em sala de aula: Conhecimento que Pode Salvar Vidas

A partir da reflexão relacionada ao processo de ensino aprendizagem sobre trânsito, mobilidade e seus impactos em nossa vida, trago ao leitor um questionamento: como tem sido disseminado este processo de ensino aprendizagem? Qual o impacto destes conhecimentos em nosso dia a dia e para a ocorrência de sinistros de trânsito? Para Rozestraten (2004). A Educação tem a função de transformar um ser humano em cidadão em todas as áreas da vida, dando condições para que o indivíduo desenvolva conhecimentos e habilidades que o tornem capacitado para viver dentro de uma determinada cultura e sociedade e a aprendizagem sobre trânsito e seus riscos precisa ser incluída neste repertório de aprendizagem. Desde a infância nossa primeira aprendizagem sobre o trânsito inicia-se com os nossos familiares e com o ambiente da cidade onde transitamos, ainda que o assunto nem seja mencionado, nosso grau de exposição aos riscos do trânsito estará diretamente ligado aos hábitos e atitudes dos adultos que conosco convivem e também ao planejamento urbano da cidade em que vivemos, no que se refere às condições de mobilidade e acessibilidade, aos modais de transporte disponíveis e as oportunidades de caminhar a pé de forma segura.

Após as primeiras aprendizagens advindas do ambiente familiar ampliamos o repertório de socialização e construção dos significados a respeito de quem somos e do ambiente que vivemos a partir da escola, o ambiente formal escolar começará a moldar o cidadão para participação da vida em sociedade. Segundo Paulo Freire, a educação deve promover a consciência crítica, permitindo que o estudante compreenda a realidade na qual está inserido para agir sobre ela. Essa perspectiva dialoga diretamente com a educação para o trânsito: ao entender como funciona a cidade, seus fluxos, regras e limites, o estudante passa a reconhecer seu papel como sujeito ativo na construção de um ambiente mais seguro e humano.

Por outro lado, a ausência de um processo educativo a respeito de como agir no ambiente do trânsito e da importância do respeito às regras, a sinalização e ao outro, traz uma lacuna de aprendizagem que torna os cidadãos expostos aos riscos, ou desencorajados a assumirem um papel responsável e empático neste ambiente. Tornando o espaço de circulação no trânsito muitas vezes, um ambiente hostil e de riscos. O respeito a faixa de pedestres, como um lugar seguro para quem está a pé e uma prioridade de parada para quem conduz um veículo automotor, é um dos exemplos que pode ser incorporado no repertório de boas práticas no trânsito, a serem adotadas pela sociedade desde cedo. A compreensão de que o status e velocidade dos veículos automotores parecem alterar o comportamento de quem está nos veículos, para um comportamento de poder sobre os que a pé transitam, exige o aprendizado do valor e da fragilidade da vida humana no ambiente do trânsito, não importando o tipo de transporte utilizado.

Neste sentido, ampliar o processo educativo da sociedade com programas contínuos de educação para o trânsito, é fundamental para formar cidadãos que compreendam o valor do respeito ao outro neste espaço e que desenvolvam conhecimentos e habilidades capazes de diminuir a exposição aos riscos para si e para os outros. Por meio de diversas estratégias didáticas é possível integrar a educação para o trânsito ao currículo escolar, esta perspectiva está prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documento normativo instituído pelo Ministério da Educação. Dessa forma, produções textuais, construção de maquetes trazendo a cidade para o repertório de aprendizagem, encenações teatrais, visitas guiadas aos espaços urbanos, produção de vídeos, são exemplos de estratégias didáticas que podem ser utilizadas em sala de aula. Dessa forma, escola pode ser um grande instrumento de transformação social capaz de formar cidadãos conscientes dos seus direitos e responsabilidades no ambiente do trânsito, criando um cenário onde a preservação da vida seja uma prioridade.



Jeane Tertuliano
Sócia Correspondente

Lucineide de Jesus
Sócia Correspondente



Cidade de Arapiraca

Cidade de Arapiraca
Linda por natureza
Quem visita esta cidade
logo encanta -se com certeza

Quem mora sente orgulho
De tudo que ela tem
Um comércio diversificado
Para atender os seus munícipes
E outros que aqui vem

Arapiraca querida
Terra de um povo valente
Pra vencer e prosperar
Quem trabalha Deus ajuda
Você pode confiar

A cidade de Arapiraca
Nós podemos destacar
O empreendedorismo feminino
Um meio em crescimento
E de mulher a brilhar.

Das 102 cidades
do estado alagoano
Arapiraca uma delas
De um povo acolhedor
E muito trabalhador

Grandes homens e mulheres
Fazem parte da política
Temos muitos deputados
Tivemos até Ministro
Só com trabalhos prestados
O povo escolhe quem fica

Cidade de Arapiraca
Uma das mais populosa
Que nossa Alagoas tem
Quem mora aqui gosta dela
Quem visita gosta também

Agora para terminar
Aqui posso confirmar
Nas terras de Arapiraca
Tudo que plantar dar
Atender toda a cidade
E também para exportar

Alento particular

Quando o céu desaba em cinza,
meu peito floresce em segredo.
O cheiro da terra molhada me chama,
feito abraço amigo, aconchego.

Os pingos dançam nas janelas,
e a casa inteira sorri baixinho.
A alma, tão cheia de breu,
se acalma no colo do frio.

Enquanto o mundo suspira tristeza,
eu me enlaço na tarde serena —
feito menina que, enfim, entende
que nem toda penumbra condena.

MATRÍCULAS ABERTAS evp 2026

Ensino infantil | Fundamental
Ensino médio | Semi-integral

ESCOLA VIRGEM DOS POBRES

GARANTIA JÁ A SUA VAGAR!

ESCOLA VIRGEM DOS POBRES | @evparapiraca | Arapiraca - AL | (82) 99902-1924 | (82) 2022-7143

Nossa escola incentiva a prática esportiva, o trabalho com a arte, o bem estar e a convivência entre os alunos. Aqui, o aprendizado vai além da sala de aula - desenvolvendo o trabalho em equipe, a responsabilidade e a gestão positiva do dia a dia. Faça já sua matrícula e confira todos os detalhes em nossa comunidade que cresce, inspira e transforma.



2025

TOP 5 Projetos de lei que você mais viu aqui

1. Bolsa para estudantes
2. Prevenção da violência contra mulheres e meninas
3. Combate à violência nas escolas
4. Acessibilidade turística para deficientes visuais
5. Direitos para cuidadoras de PCDs e TEA

Editora Performance

A editora mais extraordinária de Alagoas!

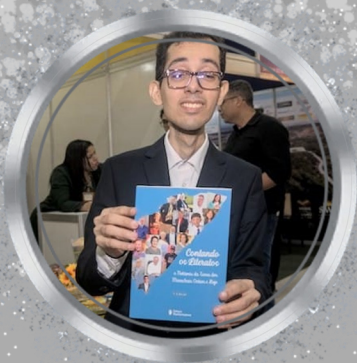
QUEREMOS TORNAR A PUBLICAÇÃO DE LIVROS AO ALCANCE DE TODOS!

PUBLIQUE JÁ:

- Livros
- Antologias e Coletâneas
- Monografias e Artigos
- Dissertações e Teses
- Cordéis
- Revistas
- Mentoria Literária
- Produtora Literária

editoraperformanceoficial
 editoraperformance.com.br
 editoraperformance@gmail.com (82) 99982-6896

Compare e comprove! Somos melhores em tudo!



Matheus Cavalcanti
Sócio Efetivo

ALAGOAS LITERÁRIA CELEBRA 4 ANOS DE FOMENTO E RESGATE DA CULTURA E DA MEMÓRIA ALAGOANA

O coletivo Alagoas Literária foi criado em 10 de maio de 2021, dedicado ao fomento, e difusão da literatura alagoana, celebra 4 anos de dedicação a produção, valorização e difusão da literatura alagoana. Inicialmente iniciou como um grupo virtual que foi crescendo, mas todo o processo de produção literária é desenvolvido de modo virtual, visto que autores de outros estados possam participar e contribuir com a produção literária. O coletivo atua pelo resgate da memória e do patrimônio cultural do estado, publicando obras que reúnem autores de diversas regiões do Brasil, almejando a transmissão do conhecimento e do valor das riquezas culturais alagoanas.

O Trabalho do coletivo literário vem se consolidando, por meio das publicações em série

Em 2021 publica a primeira edição *Contando Alagoas em Prosa e Versos*, reconhecida pela Academia Alagoana de Cultura como uma contribuição para a história alagoana. Em 2022 publica a segunda edição, apresentando o patrimônio cultural material e imaterial de Alagoas. Motivado pela necessidade de transmitir o conhecimento, de resgatar o valor da memória, das personalidades alagoanas do passado e de reconhecer o trajeto cultural das figuras atuais, nasce a produção literária *Contando os Literatos e Notáveis da Terra dos Marechais Ontem e Hoje*, para demonstrar as contribuições das personalidades e a necessidade de preservar a cultura e a memória, um propósito de todos, governo, município e estado. A primeira edição de memória reúne 27 coautores, incluindo o organizador e conta 36 personalidades, foi lançada na X Bienal Internacional do livro de Alagoas em 14 de agosto de 2023. Em 2024, em parceria com a União Brasileira de Escritores, foi publicado a segunda edição, o lançamento se realizou no auditório do sindicato dos urbanitários de alagoas em 20 de julho de 2024. A edição reúne 33 coautores e conta 35 personalidades, incluindo o organizador.

Em 2025, o coletivo Alagoas Literária celebra 4 Anos de Criação e Produtividade e lança a terceira edição de *Contando Alagoas em Prosa e Versos*, fazendo um tributo ao cantor e compositor alagoano Carlos Moura, autor da música *Minha Sereia*. O lançamento se realizou em 8 de novembro, pelo stand da SECULT, e, lança também a terceira edição de *Contando os Literatos e Notáveis da Terra dos Marechais Ontem e Hoje*, contando 36 personalidades com resgate, memória e emoção. A edição foi publicada na XI Bienal do Livro de Alagoas, no dia 6 de novembro de 2025.

Com a publicação da terceira edição de *Contando os Literatos e Notáveis*, o coletivo celebra a produtividade da literatura e soma 107 personalidades alagoanas já memoradas.

Nesses 4 anos de produtividade e representatividade da literatura alagoana, o coletivo agradece a União Brasileira de Escritores, núcleo Arapiraca, no qual sou membro efetivo, a Academia Arapiraquense de Letras e Artes ACALA, e a presidente das casas literárias Carla Emanuele Mesias de Farias, pela importante parceria e contribuição na comunicação, na difusão da literatura e na publicação editorial, a editora Performance, desde 2022 é a editora que publica as produções do coletivo literário.



2023



2024



2025



Wal Ferry
Sócia Efetiva

Olhares Sobre Mim

Às vezes fico imaginando o que mudou de verdade o meu destino? A resposta vem desfilada. Eu mesma. Voltando ao tempo lembro-me de todas as dificuldades por quais passei e que sempre acreditei poder superar.

Desde cedo a menina compreendeu que o conhecimento libertava e transformava quem se propõe a evoluir. E assim agarrou cada oportunidade que conseguiu enxergar. Os desafios e obstáculos enfrentados contribuíram para a sua formação, identidade e caráter da pessoa que se transformou.

Tanto para dizer daquela menina que sempre soube onde queria chegar, que tinha uma imaginação aflorada. A menina que entendeu que a profissão que escolheu seguir a levaria a altos voos. A menina que não se conformava com as injustiças, e no meio do caminho descobriu-se militante social. Buscando ativamente transformações na sociedade ou em seu entorno.

Fecho os olhos e ainda te vejo correndo pelos campos, refrescando os pés no riacho, descansando sob os eucaliptos.

Por aqui as lembranças continuam ...Recordo-me daquela menina, com seus sonhos e medos, em um tempo em que a vida parecia um labirinto sem saída, mas que, no fundo, ela sabia que tinha um caminho a seguir. O caminho que seguiu em alguns momentos foi incerto, Depois de muitas indagações por situações vividas, aprendeu que as dificuldades fazem parte da jornada, e que elas trouxeram oportunidades de aprendizado, e um senso de empoderamento e esperança para lidar com os desafios futuros. Entendeu que o pior adversário que poderia existir seria "ela mesma", chegar à essa constatação exigiu dela paciência, resiliência, força de espírito e persistência. Não se contentou com o conforto do conhecido, ousou explorar o desconhecido.

Tantos anos se passaram... Amou intensamente, com grande profundidade e paixão, mas algumas histórias se resolvem em muitos dias, outras em muitos anos, outras em muitas vidas. A "vida" dela seguiu outro curso. Tantas histórias, moinhos e caminhos.

Você é guerreira, mas não precisa sempre ser.

Estou muito orgulhosa de você. Não mais, seja feliz, conquistou o mundo!

Por onde anda você?

Susanne Messias
Sócia Efetiva



Além da tempestade

A vida, com seus altos e baixos, é uma jornada imprevisível e sensacional. Às vezes, ela nos testa de formas que parecem impossíveis de suportar, como se fosse uma tempestade que não vai passar, pelo contrário só aumentam os trovões e relâmpagos. Mas é justamente nesses momentos de dor, dúvida e escuridão que descobrimos a força que sempre esteve dentro de nós.

Cada desafio enfrentado é uma oportunidade de renascimento, de ressignificar nosso crescimento pessoal e de se olhar no espelho e reconhecer a coragem de continuar, mesmo quando tudo parece está desmoronado. É sobre cair e levantar, não por aplausos, mas porque você merece viver a sua melhor versão todos os dias. Ser melhor por você mesmo é um ato de amor próprio e de coragem. É decidir que sua felicidade e sua paz não será negociada, é aprender com os erros, abraçar as imperfeições e seguir em frente com o coração e alma mais leve. E isso só acontece quando você escolhe crescer, evoluir, se tornar uma pessoa melhor, não por obrigação, mas por merecimento e crescimento. Porque você merece se sentir orgulhoso da pessoa que está se tornando.

Então, vamos, respire fundo. Enxugue as lágrimas. Erga a cabeça. A estrada pode parecer longa, mas cada passo que você dá em direção a si mesmo é uma vitória. E no fim, você perceberá que o maior triunfo não foi vencer o mundo, foi vencer a si mesmo.

Eternize sua autoridade profissional

Na Editora Performance, oferecemos suporte completo em todas as etapas da criação do seu livro. Entre em contato conosco.



Performance *Se eternize... Publique seu livro!*
Floresça onde está plantado
PUBLIQUE O SEU LIVRO EM TEMPO RECORDE!
 82 99982-6896
 Performance
 @editoraperformanceoficial

TELMA
cabeleireira



📍 @telma_cabeleireira 📞 82 99938-7419

Rua Izau Lucio da Silva, 298A - Cacimbas, Arapiraca-AL



MARÊ DE RICA

📞 (82) 99822-8687 📱 @marederica
 Rua Manoel Leão, 218, Centro - Arapiraca

Juh
COSMETICOS
 A BELEZA QUE TRANSFORMA
 📞 (82) 9 9955-2028
 📱 juhcosmeticos_oficial

Sua jornada para uma visão melhor começa agora!

Agende uma consulta 📞 82/99649-9682

Oseas
 RUA ESPERIDIÃO RODRIGUES, 411 - CENTRO/ARAPIRACA-AL
 RUA VIEIRA, LUIZA CORREIA DE SOUZA, 89C - CENTRO/CAMPO ALEGRE-AL
 📱 @oseasotica@oseas_otica2

PROXIMUS
 GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA



NOSSO ENDEREÇO
 OFFICE EMPRESARIAL - SALA 20
 RUA PEDRO NUNES DE ALBUQUERQUE 554 - CAPIATÁ, ARAPIRACA-AL

📱 @proximusgestaocontabil



Nina Marques
Hair Design

Cursos Profissionalizantes para Cabeleireiros com certificação

📱 @ninamarqueshair
 📞 Contato: 82996210223 Rua Penedo, 90, Planalto, Arapiraca.

SPA TERAPÊUTICO
 CLINED

📱 @spaterapeuticoclined

Estamp Brinds
 PRESENTES Brindes e Personalizados
 📱 @estampbrind
 📞 (82) 9.9805-3784

Av Muniz Falcão, 22 - São Luiz II

CROASSARIA
 DA DRESA
 (82) 99952-5168 @croassariadadresa



Editora Performance

**www.editoraperformance.com
editoraperformance@gmail.com
[@editoraperformanceoficial](#)
(82) 99982-6896**

Fecomércio AL

CNC Sesc Senac

Sindicatos | Instituto Fecomércio

**negócios
educação
qualificação
assistência
cultura
saúde
lazer**

*@fecomercioal
fecomercio-al.com.br*

